



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Transdisciplinaridade é possível.
Autores	HELLENA DE ARAUJO RODRIGUES KHRISTOFER PEREIRA CASTRO
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

São frequentes as reclamações dos alunos nas escolas de que não há conexão entre as disciplinas e as necessidades reais da sua vida. Uma possível razão para isso é a demasiada fragmentação dos conteúdos, a ponto de, às vezes, eles perderem o sentido. A escola pode, então, deixar de ser lugar do conhecimento para produzir alienação.

Em relação ao ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que majoritariamente, nas escolas de Ensino Básico, prioriza-se sua nomenclatura, ignorando as formas de sua existência. Assim, cria-se entre os alunos ideias tais como “sou bom em História (Biologia, Geografia e outras), mas odeio Português”. No entanto, esses mesmos alunos se utilizam da língua falada e escrita em todas as suas atividades, isto é, mandam mensagens, e-mails, frequentam o Facebook, dentre outras. Além de usarem a língua para argumentar e resolver questões em história, matemática, geografia, enfim, são usuários competentes da língua portuguesa. A falta de uma consciência linguística os impede de perceber que o uso da língua não está restrito à sua nomenclatura ao aos conceitos da sua gramática. A escola, de forma geral, não atua no sentido de chamar a atenção dos alunos para a língua contextualizada, para seu uso no cotidiano, de modo que a existência legítima da língua permanece ignorada.

A escola é, na verdade, multidisciplinar, e o intuito é alcançar a Transdisciplinaridade para melhor compreender a realidade que segundo Paulo Freire só será conhecida na condição de correlacionar “dialogicamente as múltiplas partes” que a compõe (Paulo Freire apud Nogueira, 1994). Como alternativa para essa situação, nosso trabalho busca reforçar o apelo à Transdisciplinaridade proposta por autores como Paulo Freire (1997) e Calloni (2005). Para melhor entender este conceito, apresentamos brevemente os níveis de disciplinaridade de acordo com Iribarry (2003), adaptando-os ao âmbito do Ensino. A partir do exposto, apresentamos um exemplo de implementação deste princípio pedagógico, o Projeto Amora, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mostrando que transdisciplinar pode ser possível.

Palavras chave: disciplinas, transdisciplinaridade, Paulo Freire.

REFERÊNCIAS:

CALLONI-Humberto. Breve ensaio sobre o conceito de interdisciplinaridade e a noção de “totalidade” em Paulo Freire. Revista do Centro de Educação UFSM, volume 27, nº 1 jan./jun.2002

FREIRE- Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª edição, São Paulo, Cortez Editora, 1989. 49P.

IRIBARRY ISAC – Nikos . Aproximações sobre a Transdisciplinaridade: Algumas Linhas Históricas, Fundamentos e Princípios Aplicados ao Trabalho de Equipe. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2003

NOGUEIRA-Adriano (org). Contribuições da interdisciplinaridade para a ciência, para a educação, para o trabalho sindical. Petrópolis(RJ): Vozes, 1994.